

BALANÇO DE PAGAMENTOS

- 1) Conceitue:
 - a. Balança comercial
 - b. Saldo de transações reais
 - c. Saldo em Conta Corrente
 - d. Saldo em Conta de Capital
 - e. Saldo do Balanço de Pagamentos
- 2) Explique as relações entre as exportações líquidas e seus determinantes
- 3) Explique as relações entre a renda líquida enviada ao exterior e seus determinantes
- 4) Explique as relações entre o Saldo da Conta de Capital e seus determinantes
- 5) Ilustre graficamente e explique:
 - a. A relação entre o Saldo em Conta Corrente com a renda doméstica
 - b. A relação entre o Saldo da Conta de Capital e a taxa de juros doméstica
- 6) Ilustre graficamente e explique as inclinações da Curva BP de acordo com o grau de mobilidade de capitais.

GRÁFICO DE QUATRO QUADRANTES E A DERIVAÇÃO DA CURVA BP

- 7) Utilizando um gráfico de quatro quadrantes, ilustre graficamente e explique as seguintes situações:
 - a. Um aumento do nível de renda internacional
 - b. Um aumento da taxa internacional de juros
 - c. Elevação exógena do fluxo de capitais para o país
 - d. Desvalorização cambial
 - e. Redução do nível de preços internacional

EXERCÍCIOS REFERENCIAIS*Exercício 4.A: Equilíbrio externo*

Estudos sobre as contas externas de uma economia indicam que as exportações e as importações de bens e serviços não-fatores (x e m , respectivamente), medidas em US\$ bilhões, podem ser descritas por:

$$x = -4P + 10^{-2}TC + 10^{-5}y^* + 10P^* \text{ e } m = 10^{-1}y + P - 10^{-2}TC - 10P^*$$

onde P e P^* são os índices gerais de preços dessa economia e do resto do mundo, y e y^* são as rendas doméstica e externa, medidas em US\$ bilhões, e TC é a taxa de câmbio, que, atualmente, é de 2.000 unidades de moeda doméstica por US\$.

Também se concluiu que a renda líquida enviada ao exterior (rl) varia de acordo com a relação

$$rl = 7 + r^* \cdot DE$$

onde DE é a dívida externa líquida do país, de US\$ 100 bilhões.

Finalmente, observou-se que o saldo da conta de capital (sck) do balanço de pagamentos do país é dado por:

$$sck = 1 + 10^2 (r - r^*) .$$

Segundo as principais instituições internacionais de estatística econômica, a renda mundial atinge hoje a casa dos US\$1.000 trilhões, a taxa de juros vigente

Esta lista também está disponível na nossa página pessoal:

<http://home.ufam.edu.br/salomao/Macro%20I/1a%20Prova/>.

Estudar é preciso. Exercitar também é preciso.

no mercado internacional de capitais é de 8% ao ano e o índice geral de preços mundial é igual a 1.

Questões

1. Encontre as equações do saldo da balança de transações reais ($x - m$) e da conta corrente (scc) do balanço de pagamentos do país.
2. Obtenha a equação de equilíbrio do balanço de pagamentos e a represente graficamente, quando $P = 2$.
3. Usando um “diagrama de quatro quadrantes”, obtenha a curva BP a partir das curvas scc e sck para $P = 2$ e verifique se ela coincide com a obtida na questão 2.
4. Repita as questões anteriores para o caso de o governo promover uma desvalorização cambial de 20%.

Exercício 4.B: Balanço de pagamentos em situação de crise cambial

Em situações de crise cambial aguda, os países tornam-se virtualmente “fechados” ao sistema financeiro internacional. Ao mesmo tempo que deixam de honrar alguns compromissos externos, normalmente junto ao sistema bancário privado, perdem o acesso a novos empréstimos e financiamentos. Além disso, o clima de incerteza que cerca uma economia em crise torna insignificante o investimento externo direto.

As consequências mais notáveis sobre o balanço de pagamentos são duas:

- A renda líquida enviada ao exterior, quase sempre representada pelos juros devidos, deixa de depender da taxa internacional de juros, passando a ser determinada em periódicas rodadas de renegociação da dívida externa; e
- A conta de capital do balanço de pagamentos deixa de depender da relação entre as taxas de juros doméstica e externa, podendo passar a ser tratada como uma constante representativa do saldo entre o ingresso de capitais oriundos de organismos oficiais – FMI, Banco Mundial etc. – e as saídas para atender algumas amortizações e outros compromissos inadiáveis.

Suponha que esse seja o caso para uma economia cujas exportações e importações de bens e serviços não-fatores podem ser dadas, respectivamente, por:

$$x = -10P + 3TC + 10^{-5}y^* + 5P^* \quad \text{e} \quad m = 8P - 2TC + 10^{-1}y - 10P^*$$

onde P e P^* são os índices de preços doméstico e externo, atualmente iguais a 2,5 e 1,0, respectivamente, TC é a taxa de câmbio, fixada pelo Banco Central em 10 unidades de moeda doméstica por dólar norte-americano, y , é a renda doméstica medida em US\$ bilhões e y^* é a renda internacional, estimada em US\$ 1.000 trilhões.

Esta lista também está disponível na nossa página pessoal:

<http://home.ufam.edu.br/salomao/Macro%20I/1a%20Prova/>.

Estudar é preciso. Exercitar também é preciso.

Sabe-se, ainda, que a renda líquida anualmente enviada ao exterior atinge US\$6 bilhões e que a conta capital do balanço de pagamentos é deficitária em US\$ 4 bilhões.

Questões

1. Qual é o valor anual das exportações dessa economia?
2. Encontre as equações das importações de bens e serviços não-fatores, das transações reais e da conta corrente do balanço de pagamentos.
3. Encontre a equação de equilíbrio do balanço de pagamentos (BP).
4. Obtenha graficamente – um esboço – a curva de equilíbrio do balanço de pagamentos.
5. Repita as questões anteriores para o caso de o Banco Central patrocinar uma desvalorização de 25% da taxa de câmbio.

Respostas

Exercício 4.A Equilíbrio externo.

1. $(x-m) = 70 - 5P - 0,1y$; $scc = 55 - 5P - 0,1y$.
2. BP: $y = 480 + 1.000r - 50P$.
3. Gráfico.
4. $(x-m) = 78 - 5P - 0,1y$; $scc = 63 - 5P - 0,1y$; BP: $y = 560 + 1.000r - 50P$.

Exercício 4.B Balanço de pagamentos em situação de crise cambial.

1. $x = \text{US\$ } 50$ bilhões.
2. $m = -30 + 0,1y$; $x - m = 80 - 0,1y$; $scc = 74 - 0,1y$
3. BP: $y = 700$
4. Gráfico.
5. $x = \text{US\$ } 65$ bilhões; $m = -40 + 0,1y$; $scc = 99 - 0,1y$; BP: $y = 950$.